

Grupo pede aposentadoria para portadores da Aids

A alteração da legislação previdenciária de modo a permitir que os portadores de AIDS tenham direito à aposentadoria por invalidez, auxílio-doença, pecúlio e outros, independente do tempo de contribuição com o sistema, foi uma das reivindicações apresentadas hoje ao ministro da Previdência, Raphael Magalhães, pelo Grupo de Apoio à Prevenção da Aids (GAPA).

Paulo Bonfim, integrante da GAPA, cita que este pro-

cedimento já é observado em relação a outras doenças transmissíveis como tuberculose e lepra; assim, a inclusão da Aids permitirá pelo menos, que os portadores do mal tenham algum tipo de cobertura, pois "O Governo brasileiro não tem efetuado ações concretas de prevenção e tratamento da doença".

Acrescentou que também foi pleiteada ao Governo a permissão para a liberação imediata do PIS/Pasep/FGTS para os pacien-

tes de Aids, para que possam tratar-se adequadamente levando uma vida mais confortável e condizente com a condição humana.

Paulo teceu sérias críticas à atuação governamental frente a uma doença que, segundo afirmou é cem por cento letal e no Brasil mata o portador num espaço de seis meses, enquanto em outros países, como os Estados Unidos, a sobrevida é de um ou dois anos.